



FOLHA METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Edição 504 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

• ABRIL DE 2026 •

Vem aí a Festa do Trabalhador

A entidade realiza, mais uma vez, a tradicional festa de 1º de maio em comemoração ao Dia do Trabalhador. O evento reúne celebração e reflexão sobre o mundo do trabalho, marcando a importância da data para a categoria.

Neste ano, a confraternização será realizada no Clube dos Casados, localizado à Rua Antônio Vendramini, 200 - Vila Teixeira, ao lado de nossa sede. O espaço foi escolhido por oferecer mais conforto e uma estrutura adequada para receber trabalhadores e seus dependentes.

A programação inclui sorteios de prêmios, com o já tradicional “show de prêmios”, além de opções de comida e bebida a preço de custo para os participantes.

Reforçamos que quem ainda não é sindicalizado pode aproveitar a ocasião para se filiar. Os interessados devem entrar em contato ou procurar a recepção do sindicato.

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro
Presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos de Salto



Primeiro de Maio: luta, conquistas e desafios da classe trabalhadora

O Primeiro de Maio não é apenas um dia de celebração. É, sobretudo, um momento de reflexão sobre a realidade, as conquistas e os desafios da classe trabalhadora.

Em 2025, nossa entidade retomou a tradicional Festa do Trabalhador, e o evento foi um sucesso. Neste ano, não será diferente. Estamos organizando um ato festivo e político voltado aos sindicalizados e seus dependentes, no Clube dos Casados de Salto, reafirmando nosso compromisso com a luta de nossa categoria.

Em 2026, temos, sim, o que comemorar. A isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, assim como a redução para rendas de até R\$ 7.350,00; representam uma importante vitória. Ela significa mais dinheiro no bolso dos trabalhadores e melhores condições de vida para milhares de famílias.

Mas a luta está longe de terminar. A campanha salarial dos metalúrgicos, o fim da escala 6x1 e a eleição de representantes comprometidos com a classe trabalhadora estão entre as principais pautas para o segundo semestre de 2026. Para avançar, será fundamental manter a organização e a atenção.

Conquistas não acontecem por acaso. Elas são fruto de unidade, comprometimento e, acima de tudo, consciência de classe. Esse conjunto é o que move e fortalece nossas lutas.

Por isso, sindicalizar-se é mais do que um ato individual. É um passo essencial para fortalecer nossa organização e garantir novas vitórias coletivas.

Juntos somos mais fortes e juntos manteremos e conquistaremos mais direitos! Fiquem atentos!!!

SINDICATO DOS METALÚRGICOS - SALTO

APENAS PARA SINDICALIZADOS(A)

FESTA DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS COM SHOW DE PRÊMIOS

01 DE MAIO - 11H

MÚSICA AO VIVO

COMIDA E BEBIDA - VALORES ACESSÍVEIS

LOCAL: CLUBE DOS CASADOS

RUA ANTÔNIO VENDRAMINI, Nº 200 - VILA TEIXEIRA, SALTO

INFORMAÇÕES 11 98914-0446

Trabalhadores da Kanjiko aprovam proposta de PPR com reajuste de 13,94%

Na assembleia promovida em 9 de abril, trabalhadores de todos os turnos e do setor administrativo da Kanjiko avaliaram e aprovaram a proposta de Participação nos Resultados (PPR), negociada pelo sindicato e pela comissão de fábrica.

De acordo com o secretário-geral do sindicato e trabalhador da empresa, Wellington Jones Pereira Barbosa (Kafé), mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela empresa, especialmente após a destruição da plan-

ta de Porto Feliz, a conquista deste ano representa um avanço importante. “Apesar do momento desafiador, garantimos um reajuste de 13,94% no PPR em relação ao ano anterior. Mais uma vez, nossa unidade fez a diferença”, destacou Wellington.

O tesoureiro da entidade e também trabalhador da empresa, Jean Robert, ressaltou o impacto positivo do acordo para os trabalhadores. “O PPR conquistado é um alento para os trabalhadores e suas famílias. Mais



renda, significa mais qualidade de vida e bem-estar para todos”, afirmou.

Ele também destacou que, após dois anos consecutivos (2024 e 2025) com o mesmo valor de PPR, o reajuste conquistado neste ano representa um avanço importante para a categoria. Na oportunidade, o STIM Salto parabeniza os integrantes da comissão de fábrica e todos os trabalhadores da Kanjiko

por mais esta importante conquista.



Trabalhadores da Arvedi Metalfer aprovam proposta de PLR

Em assembleia realizada em 12 de março, trabalhadores de todos os turnos de produção e do setor administrativo da Arvedi Metalfer aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O resultado foi acirrado, mostrando que a empresa está dividida e que uma parcela significativa dos trabalhadores não está satisfeita com os valores apresentados.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto (STIM), Sandro Garcia, a PLR é fruto de uma luta histórica do sindicato desde a instalação da empresa na nossa base. “No processo de negociação, o sindicato buscou avançar para garantir um valor maior, mas a empresa se manteve irredutível. Mesmo assim, os trabalhadores avaliaram a proposta e, de forma democrática, decidiram pela aprovação”, destacou.

Durante a assembleia, Sandro também lembrou

que a PLR não surgiu por acaso, mas é resultado da organização e da luta coletiva da categoria ao longo dos anos. Segundo Sandro, para avançar nas conquistas, é fundamental ampliar a participação dos trabalhadores nas mobilizações dentro da empresa.

Mesmo com um número ainda reduzido de sindicalizados na Arvedi, o sindicato reafirma que segue firme na defesa dos direitos da categoria. Nos últimos dez anos, o STIM Salto negociou acordos de PLR, ingressou com ações judiciais, garantiu reajustes salariais nas datas-bases e conquistou importantes cláusulas sociais nas convenções coletivas.

O sindicato reforça que, em um momento de ataques aos direitos trabalhistas, é essencial fortalecer a organização e a consciência de classe. A unidade dos trabalhadores é o principal caminho para garantir direitos e avançar em novas conquistas.

Trabalhadores da Delta Star aprovam troca de feriado em assembleia



Os trabalhadores da empresa Delta Star Conectores Elétricos Ltda aprovaram, em assembleia realizada em 14 de abril, a proposta de troca do feriado de Tiradentes (21 de abril) pelo dia 20 de abril.

Com a decisão, haverá expediente normal no dia 21 de abril, enquanto a folga será antecipada para o dia 20.

O presidente do sindicato, Sandro Garcia, destacou a importância da formalização do acordo por meio da assembleia. “Em nossa base, quem decide é o trabalhador. Mas é importante destacar que a aprovação democrática em assembleia e o acordo assinado pelo sindicato garantem segurança jurídica tanto para os trabalhadores quanto para a empresa”, afirmou.



Ampliação da licença paternidade

Mais uma importante conquista para a classe trabalhadora, foi sancionada pelo Presidente Lula, a Lei nº 15.371 no dia 31 de março e publicada no Diário Oficial da União, em 1º de abril. A nova legislação prevê a ampliação gradual da licença paternidade nos próximos anos.

Na base do STIM Salto, esse benefício já vinha sendo construído desde o ano de 2024/25 na empresa Kanjiko por meio de negociação sindical, antecipando uma pauta histórica do movimento dos trabalhadores.

Para o STIM Salto, a transformação da medida

em lei representa um avanço significativo. A ampliação da licença paternidade é resultado de décadas de luta dos movimentos sociais e sindicais. As entidades destacam que a medida incentiva a participação ativa dos pais nos primeiros dias de vida dos filhos, fortalece os vínculos afetivos, familiares e contribui para reduzir a sobrecarga historicamente atribuída às mulheres.

O que muda com a nova Lei?

Atualmente fixado em cinco dias, o benefício será mantido nesse formato até 2026. A partir de 2027, o prazo será ampliado de for-

ma progressiva: passará para 10 dias em 2027, 15 dias em 2028 e chegará a 20 dias em 2029, sem prejuízo do emprego ou do salário.

As novas regras também se aplicam aos casos de adoção e de guarda judicial para fins de adoção de crianças e adolescentes.

A legislação traz ainda outras mudanças relevantes. Entre elas, está a proibição de dispensa arbitrária ou sem justa causa do trabalhador desde o início da licença paternidade até um mês após o seu término, garantindo mais segurança ao empregado nesse período.

Outro ponto importante é a possibilidade do trabalhador tirar férias imediatamente após o fim da licença, desde que faça a solicitação com antecedência mínima de 30 dias da data prevista para o parto ou da emissão do termo judicial.

Nos casos em que hou-

ver internação hospitalar da mãe ou do recém-nascido relacionada ao parto, a licença paternidade será prorrogada pelo mesmo período da internação. A contagem do benefício será retomada a partir da alta hospitalar, considerando o que ocorrer por último.

O texto também estabelece o pagamento do salário paternidade aos trabalhadores segurados pela Previdência Social, nos mesmos moldes do salário-maternidade. Para ter acesso ao benefício, será necessário apresentar a certidão de nascimento, o termo de adoção ou o documento de guarda judicial, conforme regulamentação.

O sindicato reforça a importância da participação da categoria: “Trabalhador sem luta não há direitos. Se você acha que o sindicato pode fazer mais, participe e seja protagonista nessa luta por direitos.”

ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

Neste ano tivemos uma importante conquista: quem recebe até R\$ 5.000,00 mensais está isento do Imposto de Renda, e quem recebe até R\$ 7.350,00 pagará menos imposto.

Importante: quem estava obrigado a declarar no ano passado deverá declarar novamente neste ano, pois as novas regras de isenção passam a valer somente a partir da declaração de 2027.

Para auxiliar os trabalhadores, o sindicato mantém parceria com a Êxodo para atendimento da Declaração do IRPF 2026 (ano-base 2025).

Período de atendimento

* Presencial: 30/03/2026 a 29/05/2026

* WhatsApp: 08/04/2026 a 29/05/2026

Atendimento presencial 9h às 17h30, de segunda a sexta

Êxodo – Rua Rio Branco, 366

Sem atendimento nos feria-

dos: 03/04, 20/04, 21/04 e 01/05

WhatsApp: Eliana: (11) 9 9689-9006 - Erika: (11) 9 7145-2654

Documentos necessários:

Acesso ouro GOV.BR; Comprovantes de rendimentos de 2025 (salário, aposentadoria, aluguel, pensão, etc.); CPF, título de eleitor e última declaração; Dados dos dependentes (nome, nascimento e CPF); dependentes não podem ter renda; Despesas dedutíveis (educação, saúde, pensão, previdência, doações); Bens (imóveis, veículos + IPTU e Renavan; Extratos bancários; comprovantes de dívidas; Rescisão (se houver demissão)

Quem deve declarar?

* Rendimentos acima de R\$ 35.584,00 em 2025

* Compra/venda de bens acima de R\$ 800.000,00

* Operações em bolsa ou rendimentos isentos acima de R\$ 200.000,00

Prazo final: 29/05/2026

21 de abril:
Dia do(a) Trabalhador(a) Metalúrgico(a)

É um dia especial, marcado por desafios pessoais e profissionais. Um momento de reflexão, de mudanças e de adaptação à nova realidade da nossa categoria. Também é tempo de fortalecer a unidade, renovar a esperança e seguir com luta, força e fé para superar os desafios.

Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos pelo seu dia!

STIM SALTO
Sindicato dos Metalúrgicos de Salto-SP

Fim da escala 6x1 está em risco?

A discussão sobre o fim da escala 6x1 ganhou as ruas e os corredores do Congresso. Em 15 de abril, nossa entidade, representada por diretores da executiva, participou desse importante momento para a classe trabalhadora, em Brasília (DF).

A luta por mais qualidade de vida virou uma exigência, impulsionando mudanças profundas na legislação trabalhista, entre elas o fim da escala 6x1. Mas o fim da escala 6x1 tem incomodado os patrões.

Entidades empresariais argumentam que seu término pode aumentar custos e afetar a produtividade. Parte dos parlamentares ligados ao setor patronal, existe a defesa que as regras atuais sejam mantidas e que qualquer mudança fique restrita a acordos entre empresas e sindicatos. É importante lembrar que argumentos parecidos, foram usados no passado contra direitos como férias remuneradas e décimo terceiro salário, hoje conquistas consolidadas.

É preciso destacar que aqueles que usufruem da mão de obra para obter lucro naturalizam

o trabalho de seis dias para apenas um de descanso, em busca de ganhos elevados, em detrimento da saúde de quem trabalha.

Na prática, as longas jornadas, o pouco tempo com a família e quase nenhum espaço para descanso, lazer ou qualificação têm adoecido a sociedade. Para muitos trabalhadores, a rotina se resume a usar o transporte, trabalhar e recuperar forças para recomeçar no dia seguinte.

A proposta do governo Lula, construída em conjunto com movimentos sociais e sindicais, permite que os trabalhadores tenham “vida além do trabalho”, com jornadas menos desgastantes e mais humanas, alinhadas a empresas modernas e socialmente sustentáveis. A maioria da população apoia mudanças nesse sentido.

O debate sobre a jornada de trabalho não diz respeito apenas às empresas ou aos sindicatos. Trata-se de uma discussão sobre qual tipo de sociedade queremos. Ao longo da história, direitos trabalhistas não surgem de forma espontânea. Só avançam quando há organização, participa-

ção e pressão legítima da sociedade.

O debate está aberto no Congresso. Cabe a nós, trabalhadores,

acompanhar, participar e defender condições mais justas. Por isso, pedimos aos trabalhadores que acom-

panhem, pressionem seu deputado e senador a votar a favor de propostas do fim da escala 6x1.

Em março, o STIM Salto recebeu visita de presidentes dos Metalúrgicos de Sorocaba e do ABC

Em 11 de março, a direção do STIM Salto teve a alegria de receber duas importantes lideranças do movimento sindical metalúrgico: Leandro Soares, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba (SMetal), e Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. O encontro teve como pauta a representatividade dos trabalhadores e os desa-

afios atuais do movimento sindical.

Durante a reunião, as lideranças destacaram a importância de ampliar a presença e a participação da classe trabalhadora nos espaços de debate e decisão, reforçando o papel do movimento sindical na defesa dos direitos e na construção de políticas que garantam melhores condições de vida e trabalho.

Para Sandro Gar-

cia, o momento exige mobilização e união da classe trabalhadora. “Nos últimos anos tivemos perdas importantes, como a reforma trabalhista de 2017 e a reforma da Previdência de 2019. Por outro lado, também tivemos conquistas relevantes. Neste ano avançamos na aprovação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e na redução para quem recebe até R\$ 7.350. Foi uma luta importante, mas ainda precisamos avançar mais”, afirmou.

O STIM Salto agradeceu a presença dos dirigentes sindicais, lideranças sociais, políticas e convidados que participaram do encontro, reforçando a importância da unidade e da articulação do movimento sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores.



A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.

MTB 46219

• Expediente | Edição 504 - Tiragem: 1.500 exemplares

Direção: Alexandre Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri | Comunicação: Regina Aparecida Roeda

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: <https://stimsalto.org.br/> | E-mail: stimmsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890